

humano global, cujos fundamentos envolviam obrigatoriamente o complexo educacional econômico. Esta a razão porque punha em foco o aperfeiçoamento da competência pessoal e o exato conhecimento dos fatos; essa seria a forma de se tomar consciência do grau de responsabilidade de que cada qual deve ter consigo mesmo, com seu país e com o mundo em que vive. Nesta catequese, Samuel Pessoa salientava o valor da contribuição pessoal de cada um, no seu nível de competência, visando o progresso humano e a minoração de todas as condições de infortúnio.

Foi esta personalidade forte, exigente, emotiva e intrínsecamente humana, que conduziu por todo o Brasil e América Latina, a criação de centros de pesquisa, a programação de campanhas de combate às parasitoses endêmicas, a fundação de Escolas médicas. Seu livro "Parasitologia Médica" tornou-se indispensável à formação médica das atuais gerações brasileiras e latino-americanas. No Exterior, integrando comissões de nível internacional, revelou-se autoridade ímpar. Seus conceitos sobre o combate às doenças, foram absorvidos por programas a longo prazo e nos dias de hoje sua parcela de contribuição espalha-se anônima mas atuante em meio a complexos esquemas de trabalho ou integrada a fios condutores que regem grandes realizações que se processam a nível mundial, no campo da saúde.

Honra pois ao grande Mestre. Honra a uma vida dedicada à ciência, a seus alunos e ao próximo. Honra àquele que manteve sua vida fundamentada nos ideais hipocráticos e que, através de suas realizações, integrou-se a seu país de corpo e alma.

Aqueles que o conheceram reverenciam neste momento sua figura amiga, sentindo a responsabilidade de transferir às gerações futuras seus ideais e seus ensinamentos.

Dr. J.V. Martins Campos